

PETROPOLITANAS



Ação contra a concessionária foi ajuizada no sábado (13)

Demora no reestabelecimento de energia vira caso na justiça

Novamente, a concessionária Enel foi alvo de ação na Justiça pela demora no restabelecimento de energia em Petrópolis. Embora, desta vez, a ação tenha sido movida pela Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, o caso retoma a já conhecida "incapacidade" de atuação da empresa diante das ocorrências no período de chuva. Fato é que, apesar dos investimentos anunciados pela concessionária para atuação em Petrópolis e em todo o Estado, na prática a situação não é percebida por quem mais precisa: a população. Em 2023, o Ministério Público também ingressou com uma ação contra a concessionária pela demora na retomada da prestação do serviço de energia elétrica aos moradores.

Plano de contingência

No ano seguinte (2024), o MPRJ obteve uma decisão determinando que a empresa criasse um plano de contingência, mas moradores e comerciantes seguem enfrentando dificuldades no período chuvoso. Na época, a decisão também determinada a apresentação de um plano de podas e cortes em conjunto com a Companhia de Desenvolvimento Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep).

Divulgação



O cão em treinamento é o pastor belga-mallinois Taurus

Guarda Civil treina cão para salvamento

O período mais chuvoso da cidade está próximo e, com ele, vem a preocupação com a possibilidade com deslizamentos. Ocorrências desse tipo podem exigir buscas por sobreviventes ou vítimas fatais. Para isso, a Prefeitura, por meio da Guarda Civil, está se preparando para o atender à população. Um dos animais do Grupamento de Operações com Cães está sendo treinado para fazer detecção em escombros, um trabalho fundamental para tentar salvar vidas, além de reduzir o tempo até a localização de soterrados e o sofrimento de quem aguarda notícias sobre um desaparecido.

O treinamento

O cão em treinamento é o pastor belga-mallinois Taurus, que tem menos de um ano idade. Ele chegou ao canil da Guarda há nove meses e já entrou em treinamento diretamente para o serviço de detecção em escombros. Algumas características da raça favoreceram para a escolha do trabalho. O treinamento feito com o Taurus usa placenta doada pela Universidade de Vassouras como fonte de odor.

Balanço

O 26º Batalhão de Polícia Militar (BPM) divulgou o balanço das operações realizadas ao longo do mês de novembro. De acordo com a corporação, foram 113 ocorrências atendidas no período, resultado de ações de policiamento ostensivo e operações voltadas ao combate à criminalidade na região.

Balanço II

Durante as ações, 86 pessoas foram presas por diferentes tipos de crimes. A Polícia Militar também apreendeu dois simulacros de arma de fogo, que, apesar de não serem armas reais, são frequentemente utilizados para ameaçar vítimas e cometer assaltos. O combate ao tráfico de drogas foi um dos destaques do balanço.

Apreensões

Ao todo, os policiais retiraram de circulação cerca de 18,8 quilos de cocaína, 15,3 quilos de maconha e 2,8 quilos de crack. As equipes também apreenderam R\$ 7.578,90 em dinheiro, que segundo a PM, é suspeito de ter origem em atividades criminosas, principalmente ligadas ao tráfico.

Registro

Uma espécie de anfíbio ameaçada de extinção foi registrada pela primeira vez no Monumento Natural Estadual da Serra da Maria Comprida (Mona), em Petrópolis, reforçando a importância da unidade de conservação para a preservação da biodiversidade da Mata Atlântica. O animal é da espécie Cycloramphus brasiliensis, endêmica da Mata Atlântica.

Registro II

O registro foi feito há cerca de quatro meses pelo guarda-parque do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Filipe Tubarão, durante o percurso de uma trilha que leva a um dos cumes da unidade de conservação, a 1.690 metros de altitude. A rãzinha foi encontrada sobre uma rocha, próxima a um riacho, ambiente típico da espécie.

Habitat

A rãzinha da espécie Cycloramphus brasiliensis é encontrada em habitats específicos da Mata Atlântica, como florestas densas e os campos de altitude. A sobrevivência dessa espécie depende de rios e cachoeiras com água limpa, pois seus girinos vivem associados às pedras umeradas pelos respingos d'água.



Em 2024, foram 1.601 empresas abertas no município

Petrópolis bate recorde em abertura de empresas

Foram 1.933 empresas abertas, segundo a Jucerja

Por Redação

O município de Petrópolis atingiu mais uma marca que reforça o cenário de desenvolvimento econômico do município. De acordo com dados da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja), a cidade alcançou o total de 1.933 empresas abertas em 2025, superando o número registrado em todo o ano de 2024 (1.601) e 2022 (1.628), antigo recorde. “Temos trabalhado de forma consistente para fortalecer o espírito empreendedor do nosso município. É um orgulho ter alcançado essa meta e estamos trabalhando para o desenvolvimento de Petrópolis”, disse o prefeito Hingo Hammes.

A Jucerja registra a atividade empresarial de empreendimentos formalizados no Estado do Rio de Janeiro, como constituições, alterações e encerramentos de empresas. Esse levantamento abrange empresários individuais e sociedades empresárias, entre outros formatos, mas não inclui Microempreendedores Individuais (MEIs), cuja formalização ocorre diretamente pelo Portal do Empreendedor.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Samir El Ghaoui, ressaltou que o apoio ao empreendedor tem sido uma das prioridades da pasta em 2025. “Desde o início do ano, estamos empenhados em ofe-

recer suporte para que os empreendedores atinjam suas metas. Reforçamos o atendimento, aprimoramos a divulgação dos serviços e trabalhamos para que quem investe, gera emprego e movimenta nossa economia, saiba que Petrópolis é uma cidade que pensa em quem empreende”, afirmou.

Ações voltadas ao empreendedor

Em 2025, a Prefeitura realizou uma série de iniciativas para fortalecer o ambiente de negócios e apoiar empreendedores de todos os portes. Entre elas, palestras, oficinas e mutirões levaram atendimentos especializados a todos os empreendedores do município.

Destaque

Um dos destaques do ano foi a criação do Prêmio de Empreendedorismo Visconde de Mauá, que reconhece e valoriza empreendedores que geram emprego e renda no município. Além disso, o Espaço Empreendedor foi revitalizado, tornando-se um ambiente mais acolhedor e funcional para quem busca orientação e apoio.

“Durante o ano enfrentamos desafios financeiros, mas conseguimos transformar o Espaço Empreendedor em um ambiente que é, de fato, a segunda casa do empreendedor petropolitano”, acrescentou Samir.